

8 Dicas para os Professores

1 Não diga ao aluno para "falar mais devagar" ou "ter calma".



2 Não termine as palavras do aluno, nem fale por ele.

3 Ajude todos os alunos a esperar a sua vez de falar e a ouvir os outros. Para todos os alunos- e especialmente os que gaguejam- é mais fácil falar quando têm poucas interrupções e a atenção dos outros.

4 Espere a mesma qualidade e quantidade de trabalho de um aluno com gaguez como espera de um aluno sem gaguez.

5 Fale com o aluno com calma, fazendo pausas frequentes.

6 Mostre que está atento ao conteúdo da mensagem e não à forma como é dita.

7 Tenha uma conversa com o aluno com gaguez sobre as condições necessárias na sala de aula. Respeite as necessidades do aluno, mas sem favorecimento.

8 Não faça da gaguez algo de que se tenha vergonha. Fale da gaguez tal como fala sobre qualquer outro assunto.

Compilado por Lisa A. Scott, Ph.D., The Florida State University

Traduzido e adaptado por Elsa Margarido, Terapeuta da Fala

Para mais informações, ver publicações e DVDs no painel de trás. →

"... esta é talvez a melhor fonte para obter informações sobre crianças e gaguez."

ASIA JOURNAL review

Visit the Web site for secure online ordering — www.StutteringHelp.org

Quantity Ordered	Please send me...	
_____	Stuttering: Straight Talk for Teachers 20-minute DVD and 32-page book No. 0126	\$10
_____	If Your Child Stutters: A Guide for Parents* 64 pages English edition, Publication No. 0011	\$5
_____	Spanish translation, Publication No. 0015	\$5
_____	Stuttering and Your Child: Help for Parents 30-minute English & Spanish DVD No. 0073	\$10
_____	Stuttering and Your Child: Q&A* 64 pages Publication No. 0022	\$5
_____	The Teacher Who Made a Difference 32 pages Publication No. 0033	\$5
_____	Sometimes I Just Stutter 40-page book for kids Publication No. 0031	\$5
_____	Spanish translation, Publication No. 0032	\$5
_____	Stuttering: For Kids by Kids English & Spanish DVD 12 minutes No. 9172	\$10
	<i>I enclose a donation for this worthwhile cause</i>	\$ _____
	Total Enclosed	\$ _____

Send to: **The Stuttering Foundation** P.O. Box 11749, Memphis, TN 38111-0749

Name _____

Address _____

City/State/Zip _____

Tel. _____ E-Mail _____

8/13

*Some of the professionals who authored these materials: Edward G. Conture, Ph.D., Vanderbilt University; Richard E. Carlow, Ph.D., University of Arizona; Carl Dell, Jr., Ph.D., Eastern Illinois University; Jane Fraser, The Stuttering Foundation; Hugo H. Gregory, Ph.D., Northwestern University; Barry Golan, Ph.D., University of Vermont; Diane Hill, M.A., Northeastern University; Peter Raitig, Ph.D., University of Colorado-Boulder; Lisa Sox, Ph.D., The Florida State University; C. Woodruff Starkweather, Ph.D., Temple University; and Patricia Zebrowski, Ph.D., University of Iowa.

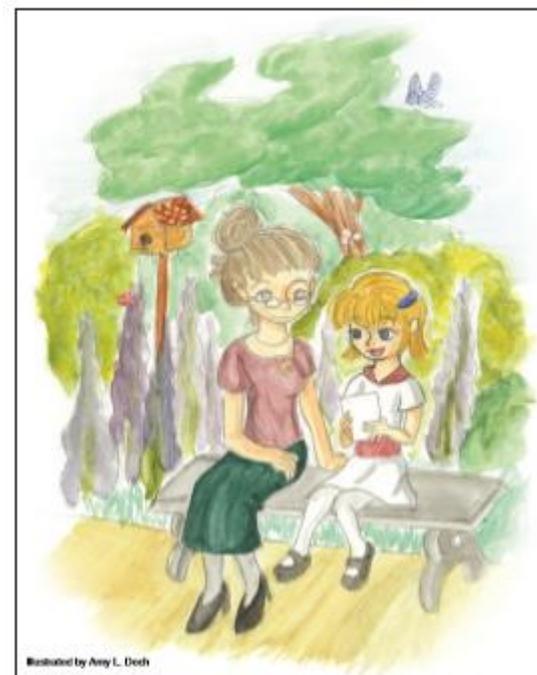


THE STUTTERING FOUNDATION®
A Nonprofit Organization
Since 1947—Helping Those Who Stutter
P.O. Box 11749 • Memphis, TN 38111-0749

info@StutteringHelp.org
800-992-9392

www.StutteringHelp.org www.tartamudez.org

8/13



A Criança que Gagueja Na escola:

Notas para O Professor

Traduzido e adaptado por Elsa Margarido, Terapeuta da Fala (2015)



THE STUTTERING FOUNDATION®
A Nonprofit Organization
Since 1947—Helping Those Who Stutter

www.StutteringHelp.org

www.tartamudez.org

Os professores, frequentemente, têm dificuldade em saber qual a melhor forma de ajudar uma criança que gagueja na sala de aula. Por exemplo...



- É suposto fazer-lhe perguntas?
- Devo falar com o aluno sobre a sua fala ou ignora-la?
- O que fazer se as outras crianças gozarem?

Estas são apenas algumas das perguntas frequentemente colocadas pelos professores.

A criança em jardim de infância e em idade pré-escolar

Todas as crianças nesta faixa etária estão muito "atarefadas" em aprender a falar. Por isso, cometem erros na fala. Chamamos a estes "erros" disfluências. Algumas crianças apresentam mais do que outras e isso é normal. No entanto, há algumas crianças que têm **muitas** disfluências – nomeadamente repetições e prolongamentos de sons, sendo bastante perceptíveis para os seus ouvintes.

Se estiver preocupado com a possibilidade de haver algum problema de gaguez em desenvolvimento com alguma criança, não dê especial atenção à criança neste momento. Em vez disso, fale com um terapeuta da fala para obter orientações.

Converse com os pais para compreender qual a opinião deles sobre o problema e perceber se se trata de um padrão de fala típico da criança. Na maioria dos casos, se os pais, os professores e as outras pessoas ouvirem a criança e lhe responderem de forma calma, descontraída e emocionalmente neutra, a fala da criança voltará ao normal, tal como as suas capacidades de linguagem e os seus ajustes para melhorar na escola. No entanto, se a criança continuar a ter disfluências, deverá pedir uma observação a um terapeuta da fala.

A criança em idade escolar: 1.º Ciclo do Ensino Básico

Há crianças neste grupo etário que não só repetem e prolongam sons acentuadamente, mas também ficam tensos e frustrados devido ao esforço necessário para falar. Estas crianças precisam de ajuda. Sem ajuda, a gaguez irá provavelmente afetar de forma negativa o desempenho na sala de aula. Tal como o sugerido com a criança em idade pré-escolar, consulte um terapeuta da fala, bem como os pais da criança, e discuta as suas observações com eles. Se o professor, os pais e o terapeuta da fala concordarem que as disfluências da criança diferem do padrão de fala típico das outras crianças, deverão decidir em equipa a necessidade de avaliar a gaguez.

Uma grande preocupação para a maioria dos professores é as reações da criança à sua gaguez. Como será esperado a criança participar na aula? A resposta a esta pergunta depende de cada criança. Num extremo está a criança que pode ser bastante despreocupada e feliz por participar tal como qualquer outra criança. No outro extremo, a criança que chora e que se recusa a falar. A maioria está algures no meio. Se a criança estiver a ser acompanhada por um terapeuta da fala, peça a sua opinião acerca das expectativas razoáveis. Além disso, pergunte à criança como ela gostaria de participar. Por vezes, as exigências e condições da sua participação podem integrar o plano educativo individual da criança.

Converse com a criança: mostre o seu apoio

Normalmente, é aconselhável que converse com a criança em particular. Explique-lhe que quando se fala – exatamente como quando se aprende outras habilidades - às vezes enganamo-nos, repetimos ou atrapalhamo-nos com algumas palavras. Mas, com a prática melhoramos. Explique-lhe que, enquanto seu professor, a gaguez não tem relevância para si. Ao falar com a criança, desta forma, ajuda-a a entender que você está consciente da sua gaguez e que aceita tanto a gaguez como a criança.

Respondendo a perguntas

Enquanto o professor vai fazendo perguntas em sala de aula, este pode adotar algumas estratégias que são facilitadoras para uma criança que gagueja.

-Inicialmente, até que a criança se adapte à turma, faça-lhe perguntas que possam ser respondidas com relativamente poucas palavras.

-Se a cada criança for feita uma pergunta, saber se a criança que gagueja prefere ser chamada no início ou mais tarde. Níveis de tensão e de preocupação podem aumentar em algumas crianças quando têm de esperar pela sua vez, ou quando sabem que têm de responder mais cedo do que os outros. É importante perguntar a cada criança.

- Assegurar à turma que (1) cada um terá o tempo que precisa para responder às perguntas (2) você está interessado em que eles tenham tempo para pensar nas respostas, e não em respostas rápidas.

Leitura em voz alta na turma

Muitas crianças que gaguejam são capazes de lidar, satisfatoriamente, com tarefas de leitura em voz alta em sala de aula, particularmente, se forem encorajados a praticar em casa. No entanto, haverá algumas que podem gaguejar muito ao ler em voz alta na turma. As sugestões que se seguem poderão ajudar estas crianças.

A maioria das pessoas que gaguejam são fluentes durante a leitura em uníssono com outra pessoa. Em vez de não solicitar que a criança leia, deixe-a ter a sua oportunidade lendo em conjunto com outra criança. Deixe, por vezes, que toda a turma leia aos pares, para que a criança que gagueja não se sinta "especial". Aos poucos, a criança pode tornar-se mais confiante e ser capaz de gerir a sua leitura em voz alta sozinha.

Chacota

A chacota pode ser muito dolorosa para o aluno que gagueja, e deverá ser eliminada o mais rapidamente possível. Se a criança se mostrar triste, fale com ela individualmente. Ajude-a a entender porque os outros troçam e debatam ideias sobre como responder.

Se o aluno não se mostra incomodado com a troça das outras crianças, fale com estas separadamente e explique-lhes que zombar é inaceitável.

Tente conseguir a colaboração de todas as crianças. A maioria apenas quer a aprovação do professor.

Se o problema persistir, deverá procurar ajuda profissional para gerir melhor a situação.

Terapia da Fala

Informe-se sobre a disponibilidade do terapeuta da fala na sua escola.

Além disso, sugira aos pais que procurem um terapeuta da fala, que se tenha especializado em gaguez.

A Fundação Americana de Gaguez dispõe de uma lista de referências no seu site:

http://www.stutteringhelp.org/sfupload/referrals_international/Portugal

Listamos aqui apenas alguns pontos gerais. Mantenha sempre em mente que cada criança é diferente, e que o seu carinho e atitude positiva farão uma grande diferença.

